



☹️ A inflação no Brasil voltou a crescer no último mês (maio/24). A taxa passou de 0,38% em abril, para 0,46% no mês passado. No mês de abril o acumulado dos últimos 12 meses estava em 3,69% e agora subiu para 3,93%, pressionado pelos preços dos alimentos e pelo impacto das enchentes no RS. Os dados são do IBGE.

☹️ Também o IBGE divulgou o INPC de maio. O índice indicou o mesmo valor do IPCA, ou seja 0,46%, ante 0,37% de abril. No acumulado dos últimos 12 meses o indicador ficou em 3,34%

☹️ Pela primeira vez o banco Central registrou mais de 400 milhões de transações pelo PIX em 48 horas. Os dados são relativos aos dias 6 e 7 deste mês (junho/24), numa demonstração da importância do PIX como infraestrutura digital pública para a promoção da inclusão financeira do mercado econômico.

☹️ A Confederação Nacional do comércio divulgou que a proporção de famílias endividadas passou de 78,5% no mês de abril para 78,8% em maio, terceiro mês de alta, segundo pesquisa daquele órgão. A fatia com contas em atraso permaneceu em 28,6% em maio igual a abril.

☹️ Mesmo com o PIB gaúcho representando 6,5% do PIB brasileiro é incerto que o PIB nacional tenha algum impacto da calamidade no RS. Recentemente a expectativa de crescimento do PIB nacional foi revisada para 1,9%. As incertezas só serão dirimidas com o segundo trimestre finalizado.

☹️ As agências do FGTAS/SINE do RS abriram semana passada com 6,066 oportunidades de emprego. Desse total, 5637 são permanentes, 396 temporários e os demais para aprendiz e estagiários. Interessados podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identidade, CPF e foto.

☹️ Para facilitar as negociações de dívidas com bancos e instituições financeiras que passam a apresentar ofertas do programa “desenrola pequenos negócios”, nos canais digitais da SERASA, os consumidores podem acessar o site <http://www.serasalimpanome.com.br>.

☹️ Cinco dos 15 locais investigados pela pesquisa indústria mensal (PIM) do IBGE, apresentaram queda na passagem de março para abril, quando a produção industrial brasileira caiu 0,5%. Os maiores recuos foram no Pará (-11,2%) e na Bahia (-5,4%). Na outra ponta, destaque para o Paraná com crescimento de 12,8% e Pernambuco de 12,2%.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.